

Embaixadora cubana visitou a cidade pela quarta vez

●●● Johana Ruth Tablada de la Torre visitou ontem a Figueira da Foz, a convite do presidente da câmara, João Ataíde, que a recebeu no salão nobre dos paços do concelho na presença de convidados figueirenses e cubanos. Esta é quarta visita da embaixadora de Cuba em Portugal à cidade.

A primeira foi na noite que o Casino Figueira dedicou a esta ilha das Caraíbas, tendo constatado que “os figueirenses dançam melhor [música cubana] que os lisboetas”.

A propósito de música, numa outra ocasião, Johana de la Torre deslocou-se à cidade para participar numa festa de cubanos residentes em Portugal. De resto, o presidente da estrutura que coordena as associações de cubanos no nosso país, o conhecido músico Eduardo Bennett, reside na Figueira da Foz. Mas foram coincidências, ressaltou a diplomata, para que não fique a ideia que os concidadãos de Fidel Castro só querem festa.

Na visita de ontem, a embaixadora falou sobre a reaproximação do seu país e dos Estados Unidos,



Johana de la Torre e João Ataíde, ontem, no salão nobre da Câmara Municipal da Figueira da Foz

um processo diplomático que poderá levar ao fim do mais antigo e abrangente embargo económico do mundo. “O fim do embargo ainda está longe”, ressaltou Johana de la Torre.

Em ritmo mais acelerado, enfatizou, está o aprofundamento das relações entre Portugal e o seu país. Até porque, afirmou, “em Portugal, os cubanos sentem-se em casa”. Por outro lado, são cada vez mais os portugueses que fazem de Cuba a sua “casa” de férias.

Entretanto, e ao abrigo

do desenvolvimento das relações bilaterais, Johana de la Torre elencou algumas das oportunidades que empresários portugueses podem encontrar em Cuba.

Os figueirenses também podem aproveitar esta vaga de abertura da ilha mais conhecida do Mar das Caraíbas. Aliás, na sua deslocação à Figueira da Foz, a embaixadora visitou a Cofisa e a Lusiaves, empresas que têm os olhos postos no mercado cubano (*ler mais na página 17*).

João Ataíde destacou que existem empresas do setor agroalimentar no concelho que estão linha da frente do avanço tecnológico. Por outro lado, revelou que se sente “entusiasmado” com as relações entre Portugal e Cuba. O autarca agradeceu a visita da embaixadora “numa fase tão importante” da história do país caribenho, que, não obstante o embargo americano, frisou, soube resistir “sem perder a sua dignidade e a forma de pensar e de estar”. | Jot’Alves